



**ASSOCIAÇÃO DE FUZILEIROS**

Fundada em 29 de Março de 1977

**RELATÓRIO**

**E**

**CONTAS DE GERÊNCIA**

**DO**

**ANO 2008**

(A submeter a aprovação, ao abrigo da alínea (b) do paragrafo 3º do art. 19º dos Estatutos da Associação, em reunião da Assembleia Geral, marcada para o dia 28 de Março de 2009, às 1500 horas, na sede).

## INDÍCE

Item	Pág.
CAPA	1
INDICE	2
1 - INTRODUÇÃO.	3
2 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DO PROGRAMA	
• Aumento do Quadro Social	4
• Funcionamento dos Núcleos	5
• Obras na Sede	5
• Revista	6
• Site na Internet	6
• Apoio Médico	6
• Aconselhamento jurídico e económico	7
• Actividades Desportivas/Culturais	7
• Instituição de Utilidade Pública	7
• Eventos realizados e participados	7
• Contabilidade e Tesouraria	8
3 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	
• Conclusões	9
• Recomendações	10
ANEXOS:	
•LISTA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	
•BALANÇO	
•DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
•PROPOSTA DE ORÇAMENTO – ANO 2009	
•INVENTÁRIO	

## **RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA – ANO 2008**

### 1 – INTRODUÇÃO

Tendo por objectivo levar ao conhecimento dos sócios, o desenvolvimento das actividades do ano transacto, na consecução parcial do programa proposto para o biénio 2008/2010, submeter ao Parecer do Conselho Fiscal, com vista à aprovação, em Assembleia-Geral, a Direcção da Associação apresenta o Relatório e Contas de Gerência, relativos ao ano de 2008, em cumprimento do disposto nas disposições conjugadas dos Artigos 23º, nº2, al. b), e 19º, nº3, al. b), dos Estatutos.

A reunião foi marcada pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, para o dia 28 de Março de 2009, pelas 15,00 horas, na sede da Associação.

O Relatório segue a metodologia indicada no índice, que representa, essencialmente, as actividades e gestão de recursos, em relação ao cumprimento dos objectivos propostos no Programa Eleitoral dos órgãos vigentes da Associação.

É feita uma exposição resumida de todo o trabalho realizado e apresentada uma breve explicação dos resultados alcançados e das dificuldades encontradas, para, de forma ligeira mas compreensiva, fornecer aos sócios os convenientes elementos de análise e apreciação.

## 2 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DO PROGRAMA

### ●AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

ANO	INSCRITOS	ABATE		EXISTÊNCIAS	AUMENTO
		MORTE	DESIST		
		ANOS ANTERIORES			
		29	25		
2007	1554	3	3	1494	119
2008	1576	2	2	1512	22
MARÇO 2009	1722	4	16	1638	126

Em 2008 e até Março de 2009, incorporaram o quadro social mais 126 sócios, tendo-se alcançado um número actual de inscrições de sócios de 1722.

Este número de inscrição serve apenas como referencial em termos administrativos / estatísticos, porque na realidade o número de sócios existentes é de 1638, o que significa que a Associação, desde o seu início de actividade, já teve uma quebra no quadro social de 84 sócios, 38 por morte e 46 desistências, estas normalmente invocando razões de natureza económica e financeira.

Ao longo do ano 2008 / 2009, verificou-se um aumento significativo de inscrições de novos sócios, fruto da intervenção de vários elementos dos Corpos Sociais, através dos contactos directos com os elementos “FUZOS” das antigas unidades de Fuzileiros em África, que ultimamente têm escolhido o serviço de restauração da Associação para os almoços de confraternização.

Continuamos com os mesmos objectivos, quer através dos Núcleos, quer nas unidades actuais de Fuzileiros, em procurar cativar novos sócios, quer ainda através de divulgação no nosso site (que neste momento se encontra em fase de renovação e actualização).

## ● FUNCIONAMENTO DOS NÚCLEOS

Neste momento encontra-se constituído unicamente o núcleo de Fuzileiros do Porto, que se mantém em pleno funcionamento, nas suas instalações, no Anexo ao Farol da Boa Hora, em Leça da Palmeira.

A sua sede, tem ainda carácter provisório, porquanto a Marinha ainda não se pronunciou quanto a afectação definitiva, apesar dos inúmeros e insistentes esforços desenvolvidos nesse sentido, pela Direcção Nacional.

Sócios de diversas localidades do país tem desenvolvido esforços com vista à criação de novos núcleos, mas por diversas razões, objectivas e subjectivas, bem como impedimentos estatutários, ainda não foi possível a concretização de nenhum deles.

Irá ser proposta em Assembleia Geral uma alteração de Estatutos, tendo em vista encontrar soluções que permitam desbloquear a situação.

## ● OBRAS – MELHORAMENTO NO BAR / RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO

No salão restaurante da Associação foram realizadas as obras de melhoramento seguintes:

- Colocação / isolamento da parte superior da porta da entrada do restaurante com chapa acrílica.
- Colocação de uma antepara em Madeira à esquerda da sala do restaurante, para aproveitamento do espaço e guarda de louças e outros utensílios de cozinha (despensa).
- Aquisição de um armário expositor, para diversos artigos, à venda na Associação.
- Aquisição de 6 biombos em madeira, para isolamento do espaço da sala de refeições.
- Instalação de aparelhagem de som com carácter fixo, no salão restaurante, com colunas de som espalhadas pelos diversos cantos do salão.
- Área exterior, com predomínio para a zona voltada para o rio, arranjo adjacente / esplanada.

Foram efectuados contactos pelo Presidente da Direcção com o Presidente da Junta de Freguesia do Barreiro, no sentido de equacionar o problema, tendo em vista a obtenção de uma solução favorável à Associação, no que respeita à realização da obra, cuja concretização já se encontra decidida.

## ●REVISTA

O órgão informativo “o Desembarque”, continua a afirmar-se, em qualidade e prestígio, tanto no país como no estrangeiro.

A sua tiragem situa-se à volta de 2000 exemplares por edição e continua a ser distribuído por todos os sócios, que tenham as quotas em dia ou com atraso relativamente curto.

Apesar de alguns pequenos focos de controvérsia, porventura derivados de propósitos inconfessáveis relacionados com o seu alcance e o seu prestígio, continua a merecer louvores e elogios de muitos associados e leitores, espalhados por todo o mundo, o que nos leva a concluir, com enorme satisfação, que é o veículo de excelência para divulgação, afirmação e dignificação dos Fuzileiros, no país e no estrangeiro.

Todavia, o imenso trabalho, dedicação e os custos, físicos, psíquicos e materiais, que acarreta, não é compatível com o esforço de uma só pessoa. Daria bem para um “staff” de 10 pessoas. Tem valido o grande empenhamento, a tenacidade e voluntariedade do sócio Mário Manso, como principal colaborador, apesar das atoardas de alguns detractores, que nada fazem e tudo criticam, numa injusta e viperina apreciação das qualidades humanas de quem desinteressadamente oferece o melhor que tem e que pode.

## ●SITE NA INTERNET

Procedeu-se à mudança da empresa gestora do sítio e decidiu-se, em reunião da Direcção da Associação, alterar e reformular os respectivos conteúdos. Para o efeito, foi celebrado um contrato de apoio com um técnico da área de informática, em representação da empresa – Publinet Portugal.

## ●APOIO MÉDICO

A Associação tem disponível um gabinete destinado ao apoio médico / psicólogo a sócios e suas famílias, encontrando-se já em funcionamento o Atendimento e Apoio Familiar.

Por outro lado, foi já concretizado um protocolo com a clínica SANUS, situada no Barreiro, a fim de prestar vários serviços, actos médicos e tratamentos de Fisioterapia, com descontos de 20% para os sócios da Associação.

Outras diligências estão em curso, com outros estabelecimentos de saúde, para futuros protocolos nesta área, alguns em vias de concretização.

#### ●ACONSELHAMENTO JURÍDICO E ECONÓMICO

Continua a existir disponibilidade para o aconselhamento Jurídico e Económico, que já vem acontecendo com alguma regularidade, na área do direito criminal.

#### ●ACTIVIDADES DESPORTIVAS / CULTURAIS

No âmbito da prática de tiro de competição, a equipa da Associação de Fuzileiros efectuou, durante o ano de 2008, várias provas e participações em campeonatos, taças e torneios, bem como nas actividades de marcha, rappel e em outras modalidades desportivas e lúdicas.

Também a modalidade de natação se encontra disponível para eventuais interessados.

#### ●INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Estão em marcha acelerada as diligências com vista a obtenção do Estatuto de Instituição de Utilidade Pública, tendo sido constituído um grupo de trabalho, liderado pelo sócio e membro dos Corpos Sociais, Ex-deputado, João Costa da Silva.

Espera-se que, a breve prazo, sejam obtidos resultados positivos.

#### ●EVENTOS REALIZADOS E PARTICIPADOS

A realização e participação em eventos, por parte da Direcção Nacional da Associação e dos Núcleos, têm vindo a ser assumida sistematicamente, em crescente quantidade e qualidade, com a inerente divulgação e projecção da imagem da Associação e dos Fuzileiros.

Com especial destaque, contam-se o Encontro Nacional, anual, de Fuzileiros; o Jantar de Natal e homenagem de último adeus e acompanhamento dos sócios falecidos, onde a Associação estará sempre presente, com uma coroa de flores, desde que lhe seja dado prévio conhecimento.

Houve também a participação no dia da Marinha, em 24 de Maio 2008, no Funchal, Madeira, a convite de Sua Excelência o ALM CEMA, onde esteve presente o Presidente da Direcção da Associação, Dr. Ilídio Neves.

Participação em eventos dos Núcleos de Fuzileiros e de Marinheiros, Escola de Fuzileiros, Base e Corpo de Fuzileiros, Associações ligadas à Marinha e Liga dos Combatentes, bem como almoços de confraternização de unidades de ex-combatentes que prestaram serviço no ultramar.

Cerimónia de homenagem aos mortos em combate na Guerra de África no dia 10 de Junho, em Belém, Lisboa.

De referir ainda a participação em realizações levadas a cabo pelas entidades locais, particularmente com a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do Barreiro, com as quais existe um bom relacionamento.

Participação e intervenção em seminários e sessões de esclarecimento em escolas, a pedido dos respectivos corpos docentes.

## ●CONTABILIDADE E TESOURARIA

### Relatório da Direcção

Em referência ao exercício de 2008 e dando cumprimento às exigências legais de prestação de informação rigorosa, completa e oportuna, o Relatório da Direcção apresenta, em anexo, todos os documentos contabilísticos da actividade da Associação, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Inventário e a prosposta de Orçamento para o exercício de 2009.

Tendo em vista reorganizar a Contabilidade Geral, para passar ao regime de contabilidade organizada, procedeu-se à adequação contabilística de todo o seu património Activo e Passivo.

Neste sentido, fez-se o levantamento, nos termos seguintes:

- a) De todo o imobilizado corpóreo;
- b) Da contagem física de toda a existência de mercadorias e da sua valoração com referência a 31 de Dezembro de 2007 e a 31 de Dezembro de 2008;
- c) Todos os lançamentos contabilísticos foram feitos com base nas contas do Plano Oficial de Contabilidade;

Desta profunda alteração de procedimentos, resultou um Activo Líquido de 77.573 euros e um Capital Próprio de 72.029 euros, conforme Balanço em 31-12-2008.



A Direcção elegeu como um dos seus objectivos perseguir o máximo de cobranças de quotas em atraso, logrando obter uma recuperação de 27,5% dos montantes em dívida, a 31-12-2007.

Nesta perspectiva, a Contabilidade decidiu contabilizar o montante de 39.480 euros como “quotas por pagar”, num total de 61.925 euros, em dívida.

A Proposta de Orçamento que apresentamos, teve como base de cálculo os valores das naturezas conhecidas na nova base de contabilização e da previsão das necessidades a ocorrerem em 2009, como pareceu mais adequado e conveniente.

O quadro pessoal permanece com uma trabalhadora, efectiva, a tempo inteiro.

Procedeu-se a uma gestão criteriosa dos meios financeiros libertos e a uma contenção dos gastos gerais.

Cumpriram-se integralmente os prazos de pagamentos de todos os impostos fiscais e para-fiscais.

Quanto aos números constantes do Balanço e Contas, porque se apresentam suficientemente claros, dispensa-se qualquer outro comentário.

Verificando-se um Resultado Líquido Positivo, de Euros 18.455,70 (dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e setenta cêntimos), propõe-se que este montante transite para a conta de Resultados Transitados.

### 3- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

#### ●CONCLUSÕES

Em resumo, poderemos concluir que os objectivos que nos propusemos alcançar, vão sendo plenamente atingidos.

A afirmação e dignificação da Associação e dos Fuzileiros em geral é visível e notória, sendo que os gestos de reconhecimento e gratidão surgem a cada momento, muitas vezes de pessoas e instituições que, pela sua dimensão e significado social, nos enchem de orgulho e satisfação, fornecendo-nos o “ânimos” e incitamento necessários para fazer cada vez mais e melhor.

## ●RECOMENDAÇÕES

Face à situação actual das coisas e as boas condições já existentes, recomenda-se:

- a) O maior e melhor empenhamento de todos os associados nos assuntos da Associação;
- b) Usufruição e participação dos sócios nos benefícios postos a sua disposição, tirando o melhor proveito possível das magnificas instalações da sede;
- c) Que cada sócio se disponibilize para divulgar a boa imagem da Associação e se empenhe na angariação de novos associados;
- d) Que todos os sócios se disponham a cumprir atempadamente os seus deveres para com a Associação, nomeadamente o pagamento das respectivas quotas, cujo produto é, neste momento, o sustentáculo maior (e quase único), para a sua manutenção e conservação.
- e) Aprovevem a aplicação dos Resultados do Exercício de 2008 e a Proposta de Orçamento de 2009.

Barreiro, 28 de Março de 2009

O Presidente



Dr. Ilídio Neves Luís